

Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Relações Internacionais
Trabalho de Conclusão de Curso



LEONARDO ARAÚJO DA SILVA

**AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E A CINEMATOGRAFIA: A NETFLIX
COMO VEÍCULO DE DIPLOMACIA CULTURAL PARA A COREIA DO SUL.**

BELÉM-PA
2023

LEONARDO ARAÚJO DA SILVA

**AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E A CINEMATOGRAFIA: A NETFLIX COMO
VEÍCULO DE DIPLOMACIA CULTURAL PARA A COREIA DO SUL.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Centro de Ciências Naturais e Tecnologia da Universidade do Estado do Pará como requisito de qualificação de TCC do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais.

Orientador (a): Prof. Me. Milton Ribeiro da Silva Filho

BELÉM-PA

2024

LEONARDO ARAÚJO DA SILVA

**AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E A CINEMATOGRAFIA: A NETFLIX COMO
VEÍCULO DE DIPLOMACIA CULTURAL PARA A COREIA DO SUL.**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia da Universidade do Estado do Pará como
requisito de qualificação de TCC do Curso de
Bacharelado em Relações Internacionais.

Orientador (a): Prof. Me. Milton Ribeiro da Silva
Filho

Banca Avaliadora

Prof. Milton Ribeiro da Silva Filho
Universidade do Estado do Pará
Orientador

Prof^a. Dr^a. Mayane Bento Silva
Universidade do Estado do Pará
Avaliadora

Prof^a. Dr^a. Brenda Thainá C. de Castro
Universidade da Amazônia
Avaliadora

Apresentado em: 09/01/2024.

BELÉM-PA
2023

RESUMO

SILVA, Leonardo. **AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E A CINEMATOGRAFIA: A NETFLIX COMO VEÍCULO DE DIPLOMACIA CULTURAL PARA A COREIA DO SUL**. Orientador: Milton Ribeiro da Silva Filho. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Relações Internacionais) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2023.

Dado o papel crescente das plataformas de *streaming* na indústria do entretenimento e seu potencial como instrumento para promover cultura e valores de um país em nível global, o objetivo principal deste trabalho é analisar o papel da Netflix como instrumento de diplomacia cultural sul-coreano, explorando como essa plataforma pode ser usada para promover e disseminar a cultura, os valores e as ideias do país e quais os benefícios adquiridos pela Coreia do Sul por meio dessa abordagem. A escolha da Netflix e da Coreia do Sul como objetos de estudo se justifica, respectivamente, pela diversidade de conteúdo e alcance global, os quais tornam a plataforma um objeto de estudo interessante para compreender as dinâmicas de consumo e os impactos culturais e diplomáticos resultantes e pelo Hallyu como fenômeno cultural, o qual representa a disseminação e popularidade da cultura sul-coreana além das fronteiras nacionais. Como metodologia, este estudo se classifica como analítico descritivo, de natureza básica e interdisciplinar, e será feita a análise qualitativa de bibliografias relacionadas ao tema: artigos, livros, jornais, sites da internet e relatórios de pesquisa.

Palavras-Chave: *Soft Power*, Coreia do Sul, Netflix, cultura sul-coreana.

ABSTRACT

SILVA, Leonardo. **AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E A CINEMATOGRAFIA: A NETFLIX COMO VEÍCULO DE DIPLOMACIA CULTURAL**. Orientador: Milton Ribeiro da Silva Filho. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Relações Internacionais) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2023.

Given the increasing role of streaming platforms in the entertainment industry and their potential as instruments to promote a country's culture and values on a global level, the main objective of this study is to analyze the role of Netflix as an instrument of South Korean Soft Power, exploring how this platform can be used to promote and disseminate the culture, values, and ideas of the country, as well as the benefits acquired by South Korea through this approach. The choice of Netflix and South Korea as objects of study is justified, respectively, by the diversity of content and global reach, which makes the platform an interesting object of study to understand the dynamics of consumption and resulting cultural and diplomatic impacts, and by Hallyu as a cultural phenomenon, which represents the dissemination and popularity of South Korean culture beyond national borders. As a methodology, this study is classified as analytical descriptive, of basic and interdisciplinary nature, and a qualitative analysis of related literature will be conducted: articles, books, newspapers, internet websites, and report researches.

Keywords: Soft Power, South Korea, Netflix, South Korean culture.

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
<i>ABSTRACT</i>	6
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. SOFT POWER NA CINEMATOGRAFIA.....	12
2.1 A diplomacia cultural na era da informação.....	14
2.1.1 A Netflix como ferramenta de diplomacia cultural para a Coreia do Sul....	16
2.2 A estratégia sul-coreana na Netflix: produções de sucesso e seus impactos financeiros.	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS.....	23

AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E A CINEMATOGRAFIA: A NETFLIX COMO VEÍCULO DE DIPLOMACIA CULTURAL PARA A COREIA DO SUL.

Leonardo Araújo da Silva¹

Prof. Me. Milton Ribeiro da Silva Filho²

Resumo: Dado o papel crescente das plataformas de *streaming* na indústria do entretenimento e seu potencial como instrumento para promover cultura e valores de um país em nível global, o objetivo principal deste trabalho é analisar o papel da Netflix como ferramenta de diplomacia cultural para a Coreia do Sul, explorando como essa plataforma pode ser usada para promover e disseminar a cultura, os valores e as ideias do país e quais os benefícios financeiros adquiridos pela Coreia do Sul por meio dessa abordagem. A escolha da Netflix e da Coreia do Sul como objetos de estudo se justifica, respectivamente, pela diversidade de conteúdo e alcance global, os quais tornam a plataforma um objeto de estudo interessante para compreender as dinâmicas de consumo e os impactos culturais e financeiros resultantes e pelo *Hallyu* como fenômeno cultural, o qual representa a disseminação e popularidade da cultura sul-coreana além das fronteiras nacionais. Como metodologia, este estudo se classifica como analítico descritivo, de natureza básica e interdisciplinar, e será feita a análise qualitativa de bibliografias relacionadas ao tema: artigos, livros, jornais, sites da internet e relatórios divulgados por instituições sul-coreanas.

Palavras-chave: *Soft Power*, Coreia do Sul, Netflix, diplomacia cultural.

Abstract: Given the increasing role of streaming platforms in the entertainment industry and their potential as instruments to promote a country's culture and values on a global level, the main objective of this study is to analyze the role of Netflix as an instrument of South Korean Soft Power, exploring how this platform can be used to promote and disseminate the culture, values, and ideas of the country, as well as the benefits acquired by South Korea through this approach. The choice of Netflix and South Korea as objects of study is justified, respectively, by the diversity of content and global reach, which makes the platform an interesting object of

¹ Graduando em Relações Internacionais da UEPA. E-mail: linkzd32@hotmail.com

² Professor Mestre em Ciências Sociais. E-mail: milton.ribeiro@uepa.br

study to understand the dynamics of consumption and resulting cultural and diplomatic impacts, and by Hallyu as a cultural phenomenon, which represents the dissemination and popularity of South Korean culture beyond national borders. As a methodology, this study is classified as analytical descriptive, of basic and interdisciplinary nature, and a qualitative analysis of related literature will be conducted: articles, books, newspapers, internet websites, and reports released by South Korean institutions.

Keywords: *Soft Power, South Korea, Netflix, cultural diplomacy.*

1. INTRODUÇÃO

Desde a primeira exibição pública de cinema, realizada em 1895 pelos irmãos Lumière (HIPÓLITO, 2018), o mercado cinematográfico vem crescendo e se tornando cada vez mais flexível e adaptável às circunstâncias sociais modernas. O mercado de filmes se mostrou como uma forte indústria na economia internacional, abrindo os horizontes para o surgimento das plataformas de *streaming* de vídeo, as quais se tornaram, nos últimos anos, uma das indústrias mais lucrativas do mundo. *Netflix, Amazon Prime, HBO Max, Disney Plus*, entre outras, mudaram a forma como as pessoas assistem a lançamentos de filmes e séries de televisão e facilitaram a exportação cultural das produções cinematográficas para as audiências globais.

Como resultado do processo de globalização, o *streaming* tem sido impulsionado para se tornar uma forte ferramenta de difusão de ideias, valores e cultura, aumentando a visibilidade e a influência cultural das nações produtoras. As vastas distâncias, que antes exigiam meses, ou até mesmo anos, para serem percorridas, agora podem ser encurtadas e exploradas graças à internet e ao cinema. Isso significa que narrativas, costumes e visões de mundo que eram antes limitados a determinadas regiões agora podem ser apreciados globalmente, conectando as pessoas além das fronteiras geográficas e promovendo a diversidade cultural.

A popularização do *streaming* está intrinsecamente relacionada ao surgimento de novas tecnologias e à expansão global do acesso à internet: smartphones e computadores portáteis possibilitaram uma conectividade onipresente, em que o indivíduo agora possui acesso às plataformas de vídeo em quase todo lugar com seu dispositivo móvel. A convergência de dispositivos acessíveis, conectividade aprimorada e uma oferta diversificada de conteúdo foram fatores-chave que impulsionaram a disseminação e aceitação generalizada do *streaming* como uma forma dominante de consumo de mídia nos tempos contemporâneos. Esse fenômeno não apenas transformou a maneira como as pessoas consomem entretenimento, mas também teve um impacto profundo na indústria do audiovisual e nas dinâmicas culturais em escala global.

Como um dos cenários impulsionadores da expansão do *streaming*, os efeitos da pandemia de covid-19 também desempenharam um papel significativo nesse caso. Com as restrições de movimentação e o distanciamento social impostos pela pandemia, a demanda por conteúdo digital aumentou exponencialmente; as pessoas buscavam formas de entretenimento e conexão social enquanto estavam isoladas em suas casas. No cenário global, o número de assinantes de *streaming* teve um aumento de 26% durante a pandemia, o que corresponde a 232 milhões de novas contas, como destacou artigo publicado na revista Forbes (SILVA, 2021). Isso indica que, apesar dos impactos econômicos em diversos âmbitos da sociedade advindos desse período, o *streaming* está entre os principais setores que aproveitaram a crise global para crescer e se reinventar.

No escopo das relações internacionais, é possível analisar esse fenômeno de expansão do *streaming* a partir do conceito de *Soft Power* (poder brando). Joseph Nye, ao chamá-lo de *Soft Power*, descreve esse tipo de poder como não baseado na coerção, mas em uma abordagem sedutora que envolve instituições, padrões de vida, costumes, culturas ou ideologias. O objetivo é persuadir pessoas ou entidades a desejarem ser semelhantes, em vez de forçá-las a agir dessa maneira, moldando preferências e interesses dos atores por meio da construção de um consenso (MARTINELLI, 2016). Evidencia-se, portanto, que a era da informação se apresenta como um terreno fértil para ascensão e exercício do *Soft Power* por parte das nações, especialmente o âmbito do *streaming* e sua capacidade de alcance global.

Nesse sentido, este trabalho, relacionado à linha de pesquisa 6, Cultura, linguagens e questões normativas em Relações Internacionais, tem como foco compreender como a plataforma de *streaming* Netflix tem sido utilizada como ferramenta de diplomacia cultural pela Coreia do Sul e quais os benefícios financeiros advindos. Para tanto, busca-se entender a relação da linguagem cinematográfica com o conceito de *Soft Power* na criação de padrões sociais e como os conteúdos sul-coreanos disponíveis no *streaming* podem ser vistos como uma influência da cultura e dos valores do país.

A pesquisa foi realizada com base na análise do papel da Netflix como instrumento de diplomacia cultural para a Coreia do Sul, explorando como essa plataforma pode ser usada para promover e disseminar a cultura, os valores e as ideias do país e quais os benefícios adquiridos por meio dessa abordagem. Desta forma, os objetivos específicos para este fim são: 1) compreender a definição de *Soft Power* e sua relação com as produções cinematográficas; 2) entender como a Netflix vem sendo utilizada como ferramenta de diplomacia cultural pela Coreia do Sul; 3) identificar os benefícios financeiros obtidos pela Coreia do Sul através do uso da Netflix.

A escolha do tema deste estudo se justifica pela crescente importância das plataformas de *streaming* na indústria do entretenimento e pela necessidade de entender como elas afetam a maneira como a sociedade consome e é exposta a diferentes tipos de mídia. Além disso, o *streaming* se mostra como uma importante ferramenta para que governos e instituições culturais promovam sua cultura em outros países com o intuito de não só criar uma compreensão mútua e um diálogo intercultural entre as diferentes nações, mas também obter benefícios financeiros.

A Netflix como objeto de estudo, por sua vez, justifica-se devido à sua relevância e impacto no campo audiovisual contemporâneo. É uma das principais plataformas de *streaming* do mundo, com milhões de assinantes em diferentes países, e desempenha um papel significativo na forma como as pessoas consomem conteúdo audiovisual atualmente. A Netflix se destaca por oferecer uma ampla variedade de produções culturais de diferentes países, incluindo as populares produções sul-coreanas. Portanto, essa diversidade de conteúdo e alcance global tornam a Netflix um objeto de estudo interessante para compreender as dinâmicas da indústria audiovisual, as tendências de consumo e os impactos culturais resultantes. Ao analisar a presença e influência da cultura sul-coreana na plataforma, é possível identificar a atuação do fenômeno *Hallyu*³ e seu impacto na diplomacia cultural da Coreia do Sul.

A pesquisa foi conduzida através de uma análise qualitativa de bibliografias relacionadas ao tema, incluindo artigos científicos, livros, jornais, sites da internet e relatórios. Dessa forma, é uma pesquisa de natureza qualitativa e classifica-se como exploratória, pois busca proporcionar uma familiaridade mais aprofundada da questão do *streaming* como instrumento de Soft Power ao torná-la explícita no escopo das relações diplomáticas (GIL, 2002). Na condução deste trabalho, empregou-se o método indutivo, que consistiu, inicialmente, na observação do fenômeno de Hollywood como uma ferramenta de disseminação cultural. Em seguida, estabeleceu-se uma conexão entre esse fenômeno e a influência global da cultura fílmica sul-coreana. Por fim, generalizou-se essa relação, introduzindo o *streaming* como uma ferramenta de diplomacia cultural para a Coreia do Sul (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A coleta de dados neste estudo é predominantemente secundária, caracterizada pela utilização de informações já existentes e disponíveis em diversas fontes, tais como literatura especializada, documentos, relatórios, artigos científicos, bancos de dados, livros, entre outros recursos. Como principal fonte de referencial teórico, o Google Acadêmico e o Scielo foram

³ *Hallyu* é o termo utilizado para descrever o fenômeno da cultura popular da Coreia do Sul que se espalhou e ganhou popularidade no Sudeste Asiático e na China no final dos anos 90. Atualmente, o *Hallyu* é extremamente popular entre os jovens que se encantam com a música coreana (K-pop), dramas (K-drama), filmes, moda, comida e quaisquer outros aspectos culturais sul-coreanos. Esse fenômeno cultural tem estado profundamente conectado a movimentos transnacionais abrangentes de pessoas, informações e fluxos de capital na região do Leste Asiático, sendo hoje disseminado por todo o mundo (BOK-ERA, 2015).

utilizados como repositório central para acessar trabalhos acadêmicos relevantes. Para a análise dos benefícios adquiridos pela Coreia do Sul a partir da Netflix, priorizou-se a busca em sites especializados, visando obter informações mais específicas e contextualizadas. Essa abordagem combinada proporcionou uma base de conhecimento e dados específicos relacionados aos benefícios resultantes da parceria entre a Coreia do Sul e a plataforma de *streaming* Netflix.

Por fim, foram conduzidas pesquisas na *web* utilizando palavras-chave específicas, tais como "soft power e cinema", "diplomacia cultural e cinema", "Netflix e soft power" e "Netflix e diplomacia cultural". Essa estratégia de busca foi adotada para identificar fontes relevantes, análises e estudos que abordassem as interseções entre Soft Power, diplomacia cultural, cinema e o papel da Netflix nesse contexto.

2. SOFT POWER NA CINEMATOGRAFIA

Poder é um conceito central nas relações internacionais e é caracterizado pelo uso dos meios para alcançar objetivos específicos, seja através dos meios coercitivos, seja por meio de articulações sedutoras – o *Soft Power* de Joseph Nye. Para Morgenthau, Thompson e Clinton, o poder pode abranger qualquer coisa que estabeleça e mantenha o controle do homem sobre o homem. Assim, o poder abrange todos os relacionamentos sociais que servem a esse fim, desde a violência física até os laços psicológicos mais sutis pelos quais uma mente controla outra (MORGENTHAU; THOMPSON; CLINTON, 1985).

No entanto, existem várias maneiras diferentes de expressar poder nas relações internacionais. Ao longo da história da política mundial, tem havido uma tendência de utilizar um tipo de poder ameaçador, que age coercitivamente sobre os Estados por meio do uso de recursos tangíveis. Geralmente, esse poder é baseado no militarismo e na exploração da supremacia econômica para impor embargos ou restrições semelhantes. Joseph Nye cunhou o termo *Hard Power* para descrever esse tipo de poder, que se tornou amplamente utilizado durante os conflitos do século XX e início do século XXI (NYE, 2011).

Tomando os Estados Unidos como exemplo, viu-se o exercício do *Hard Power* nas invasões ao Afeganistão e ao Iraque ocorridas nos anos de 2001 e 2003⁴, respectivamente. A utilização da força bélica para o alcance dos objetivos desejados foi priorizada neste caso. Por outro lado, houve também a forte influência da indústria hollywoodiana ao longo do século XX

⁴ Os eventos ocorridos em 11 de setembro de 2001, resultando na perda de quase 3.000 vidas nos Estados Unidos, foram catalisadores da "Guerra ao Terror" liderada pelo governo americano, marcando uma transformação significativa na conjuntura geopolítica global. Esse ataque representou a primeira exposição da vulnerabilidade da maior potência militar mundial em seu próprio solo. A resposta dos Estados Unidos, centrada na busca pelos responsáveis por essa tragédia, culminou na invasão do Afeganistão em 2001 e do Iraque em 2003, ambos os países acusados de apoiarem a Al-Qaeda (RIVEIRA, 2020).

com o propósito de levar o *American Way of Life*⁵ para o mundo, a fim de seduzir os espectadores a almejem esse estilo de vida (SILVA, 2022). Neste último caso, o *Soft Power* se revela como uma ferramenta estratégica de poder ao utilizar a cultura e a influência artística como meios para promover a imagem e os valores americanos em escala global.

Sob essa ótica e diante desse contexto, é possível observar que o *Soft Power* representa uma extensão do *Hard Power* ao possibilitar a influência sem recorrer ao "derramamento de sangue" ou incorrer em custos significativos para as partes envolvidas. Ao contrário do *Hard Power*, que envolve o uso do poder militar, o *Soft Power* baseia-se na capacidade de moldar as ações de outros países sem recorrer à coerção direta, valendo-se de influências culturais, ideológicas e sociais. Essencialmente, o *Soft Power* é centrado na habilidade de persuasão e na capacidade atrativa, podendo, quando aplicado de maneira eficaz e frequente, levar à concordância por parte das outras nações (NYE, 2004).

A era da informação se apresenta como um terreno fértil para ascensão e exercício do *Soft Power* por parte das nações, mas, para Joseph Nye, os países estrategicamente adeptos desse tipo de poder se sairão melhores se atenderem a três critérios: (1) aqueles cujas ideias dominantes e a cultura mais se aproximam das normas globais prevaletentes; (2) aqueles que mais acesso têm a múltiplos canais de comunicação e, portanto, mais influência exercem sobre a formulação das questões; (3) aqueles cujo desempenho interno e internacional lhes aumenta a credibilidade (NYE, 2002, p. 69).

Seguindo o raciocínio de Nye, (1) ao longo do século XX, Hollywood desempenhou um papel fundamental na disseminação de ideias e valores que, em muitos casos, se alinhavam ou moldavam as normas globais prevaletentes. Os filmes produzidos por Hollywood frequentemente refletiam o *American way of life* e contribuíam para a construção de uma imagem culturalmente influente dos Estados Unidos; (2) além disso, com a ascensão de Hollywood, a indústria cinematográfica estadunidense teve acesso a uma ampla gama de canais de comunicação, desde salas de cinema tradicionais até plataformas de *streaming* modernas; (3) e, por fim, o sucesso comercial e a projeção internacional de filmes de Hollywood contribuíram para a credibilidade dos Estados Unidos como potência cultural (NYE, 2003, p. 12, p. 63, p. 70). O impacto global dessas produções não apenas reforçou a influência do país no cenário internacional, mas também aumentou sua credibilidade como fonte de entretenimento e expressão cultural.

Nesse contexto, é possível analisar a indústria cinematográfica norte-americana como uma adepta eficiente das estratégias de *Soft Power*, especialmente considerando as condições

⁵ Modo de vida americano traduzido para o português.

propícias ao longo do século XX, marcado pela hegemonia de Hollywood. O setor de entretenimento desempenhou uma função decisiva na moldagem da percepção global dos Estados Unidos. Em particular, Hollywood emergiu como o protagonista principal na transformação do cinema, elevando-o a um produto de alcance verdadeiramente global. Essa ascensão não apenas consolidou a influência cultural dos Estados Unidos, mas também fortaleceu sua presença internacional, contribuindo para a projeção de valores e estilos de vida americanos em escala mundial. Como reflete Ballerini (2017):

Se produtos da arte e do entretenimento - como os filmes de Hollywood, as telenovelas brasileiras, a cultura eletrônica japonesa e a música pop britânica - têm *Soft Power* é porque seus conteúdos e discursos apresentam legitimidade e atraem grande parcela da população mundial. Convencem, incitam ao consumo, levam multidões a aderir modismos e hábitos, não pela força do dinheiro ou das armas, mas por instrumentos, imagens e discursos sempre coerentes e de significados e intenções muitas vezes implícitos (BALLERINI, 2017, p. 24).

Dessa forma, a caracterização do *Soft Power* está fortemente atrelada à indústria de filmes, tendo Hollywood, por exemplo, como o fator principal pela transformação do cinema em produto e, conseqüentemente, em um instrumento de poder. A tecnologia desempenhou um papel crucial na globalização das produções cinematográficas: a transição para o ambiente digital, marcada por diferentes gerações como VHS, DVD, Blu-ray e TV a cabo, culminou nas atuais plataformas de *streaming*. O avanço tecnológico popularizou o consumo de filmes e séries, tornando-se uma ferramenta comum no uso do *Soft Power* por parte dos Estados. As plataformas de *streaming*, em particular, representam um exemplo significativo desse novo cenário (LOBATO, 2018).

2.1 A diplomacia cultural na era da informação

O caso de Hollywood nos Estados Unidos exemplifica outro conceito disseminado nas relações internacionais: a diplomacia cultural. Este elemento é de grande importância ao examinar as interações culturais entre as nações, especialmente no contexto do *Soft Power*, já que a diplomacia cultural e o *Soft Power* são conceitos interconectados e essenciais para o mútuo funcionamento um do outro. Para Goff (2013), a diplomacia cultural pode contar uma história sobre um país, explicar aspectos culturais de forma compreensível para o exterior, alcançar acordos que a diplomacia tradicional não conseguiria e não se limita às práticas diplomáticas convencionais. Já Cumming (2003) acrescenta que se trata da troca de aspectos culturais entre nações e seus povos para garantir o entendimento mútuo.

Como exemplo, durante a Guerra Fria, os Estados Unidos alcançaram notável sucesso ao promover, em meio aos conflitos políticos, ideológicos, tecnológico-militares e culturais, uma das campanhas mais impactantes da história para difundir sua cultura, notadamente o *American Way of Life* (BIJOS, 2010). Esta estratégia fortaleceu a posição dos EUA no cenário global e influenciou significativamente a percepção internacional sobre seu estilo de vida.

No oriente, o Japão se utilizou da difusão do *Cool Japan*⁶ para estreitar laços com países vizinhos em busca de eliminar sua imagem negativa que o Japão Colonial havia construído. Nesse contexto, a estratégia da diplomacia cultural japonesa beneficiava o país não só nos ganhos econômicos ao capitalizar o sucesso global de sua cultura pop, mas também com as transformações de sua imagem no exterior (BELINI, 2019).

Ao reconhecer a cultura como um facilitador de entendimento e cooperação, nota-se como a diplomacia cultural pode se mostrar como uma poderosa ferramenta para promover a compreensão e o diálogo entre as nações na contemporaneidade. Dessa forma, Ribeiro (2011, p. 31) argumenta que os países que promoverem sua diplomacia cultural terão propósitos e objetivos associados aos seguintes parâmetros:

Quadro 1: parâmetros mais amplos da diplomacia cultural

Intercâmbio de pessoas	Fomentar a compreensão intercultural e construir relações pessoais entre indivíduos de diferentes países
Promoção da Arte e dos Artistas	Destacar a diversidade e a riqueza das expressões culturais, promovendo artistas e suas obras como veículos para transmitir a identidade cultural.
Ensino de Língua, como Veículo de Valores	Utilizar o ensino da língua como meio para transmitir valores culturais
Distribuição Integrada de Material de Divulgação	Disseminar de forma coordenada informações sobre obras culturais do país no exterior
Apoio a Projetos de Cooperação Intelectual e Técnica	Estimular a colaboração e o intercâmbio de conhecimento entre instituições e profissionais de diferentes países
Integração e Mutualidade na Programação	Desenvolver programas culturais que promovam a integração e a compreensão mútua

FONTE: RIBEIRO, 2011. Elaboração própria (2023).

⁶ "Cool Japan" é uma iniciativa para fortalecer ainda mais os laços entre o Japão e outros países, abrangendo áreas como economia, cultura e diplomacia (CABINET OFFICE, 2023)

Considerando essa ampla abordagem para a prática da diplomacia cultural, busca-se investigar os benefícios financeiros obtidos pela Coreia do Sul a partir de sua prática diplomática em termos de produções cinematográficas na Netflix. A seguir, analisar-se-á como presença marcante de conteúdos sul-coreanos na plataforma não apenas ampliou significativamente o alcance global da cultura sul-coreana, mas também gerou impactos econômicos positivos.

2.1.1 A Netflix como ferramenta de diplomacia cultural para a Coreia do Sul

O campo audiovisual passou por uma significativa evolução ao longo dos anos, impulsionado pelos avanços tecnológicos e mudanças na forma como as pessoas consomem conteúdos digitais. A expansão da internet também teve um impacto significativo nesse caso; a disponibilidade de conexões de alta velocidade e o aumento do acesso à internet permitiram a criação de plataformas de *streaming*, como Netflix, Amazon Prime Video e Disney+, que oferecem uma ampla variedade de conteúdos sob demanda para os espectadores. Nesse sentido, é possível perceber que a Netflix desempenha um importante papel na diversificação do conteúdo cultural disponível globalmente ao oferecer uma ampla variedade de produções de diferentes países e culturas.

A Netflix teve sua origem em 1997, quando Reed Hastings e Marc Randolph conceberam a ideia pioneira de alugar DVDs pelo correio. Para validar o conceito, realizaram um teste enviando um DVD para si mesmos, o qual chegou intacto, dando início ao projeto Netflix. Em 1998, lançaram o primeiro site da empresa, o *Netflix.com*, marcando o início do serviço de venda e aluguel de DVDs. O marco mais significativo ocorreu em 2007, quando a plataforma introduziu o serviço de *streaming*, permitindo que os assinantes pudessem assistir a séries e filmes instantaneamente. Este avanço transformador expandiu a presença da Netflix para a América Latina e o Caribe e, atualmente, a Netflix se destaca como a plataforma de *streaming* com o maior alcance global, representando uma jornada notável desde sua origem centrada no aluguel de DVDs até se tornar uma potência na indústria do entretenimento digital (NETFLIX, 2023).

Um dos conteúdos de grande destaque da plataforma Netflix são as produções sul-coreanas. Em 2022, 85% dos assinantes da América Latina optaram por assistir conteúdo sul-coreano, culminando em 13 títulos no topo do ranking da plataforma (GADELHA, 2023). Essa preferência por conteúdo sul-coreano na Netflix reflete o impacto do *Hallyu*, que tem conquistado um público global. As produções sul-coreanas, como dramas (K-dramas) e filmes, têm se destacado pela sua qualidade cinematográfica, narrativas envolventes e atuações marcantes. Através da Netflix, esses conteúdos têm alcançado uma ampla audiência, não apenas

na América Latina, mas em diversas partes do mundo (Figura 01), contribuindo para a disseminação e popularidade da cultura coreana além das fronteiras nacionais.



Figura 01: Alcance mundial da Netflix em 2019 (PENNER; STRAUBHAAR, 2020)

Ainda, o fenômeno global desencadeado pela série "Round 6" evidenciou: a ascensão da cultura sul-coreana no cenário mundial e seu impacto direto no interesse pelo aprendizado do idioma coreano. O aplicativo Duolingo registrou um aumento de 76% em novos usuários inscritos para aprender coreano no Reino Unido e 40% nos Estados Unidos nas duas semanas após a estreia da série (CHA; SEO, 2021). Esta tendência reflete a popularidade da produção audiovisual sul-coreana no mundo, bem como a prática da diplomacia cultural através dos filmes e séries.

Ao permitir a distribuição global de conteúdo audiovisual sul-coreano, a Netflix contribui fortemente para o exercício da diplomacia cultural da Coreia do Sul. Conforme Ribeiro (2011), a diplomacia cultural engloba diversas práticas, incluindo intercâmbio de pessoas, promoção de arte e artistas, ensino da língua, distribuição de materiais promocionais, apoio a projetos de cooperação intelectual e técnica, além de integração e reciprocidade na programação. Nesse sentido, através da ampla disponibilidade de conteúdo sul-coreano em sua plataforma, a Netflix desempenha um papel crucial na promoção da diplomacia cultural da Coreia do Sul, ajudando a fortalecer a presença e a influência do país no cenário internacional. Além de promover sua cultura e valores, a diplomacia cultural exercida pela Netflix também pode impulsionar os interesses políticos, comerciais e econômicos sul-coreanos, abrindo portas para colaborações, parcerias e investimentos.

2.2 A estratégia sul-coreana na Netflix: produções de sucesso e seus impactos financeiros.

Em todas as suas fases, o cinema perseverou devido à sua essência como meio de comunicação e à sua integração social pelo público (TURNER, 1997, p. 34). A indústria

cinematográfica passou por diversas etapas até atingir o patamar de expansão atual, que transcende a exclusividade das salas de cinema. Atualmente, o consumo cinematográfico engloba não apenas a experiência nas salas tradicionais, mas também a visualização de lançamentos em plataformas de *streaming*. As produções de filmes e séries refletem essa evolução, adaptando-se às novas formas de distribuição e consumo, marcando uma transformação significativa na maneira como as narrativas audiovisuais são acessadas pelo público.

Streaming refere-se à tecnologia que possibilita a transmissão instantânea de dados, como vídeos e áudios, pela internet, dispensando a necessidade de download do conteúdo para um dispositivo (HAAS, 2023). Essa modalidade transformou a distribuição de conteúdo, substituindo métodos mais tradicionais, como o uso de mídias físicas (CD, DVD e Blu-Ray) e se tornou um valioso aliado da indústria de entretenimento na luta contra a pirataria, proporcionando uma alternativa legal e convenientemente acessível para o consumo de materiais audiovisuais (idem).

No caso da Netflix, é importante ressaltar uma resumida trajetória das operações globais da Netflix: desde 2010, a Netflix tem buscado uma expansão internacional significativa, começando no Canadá e, posteriormente, estendendo sua presença para a América Latina, Europa Ocidental e partes da Ásia nos anos subsequentes. Em janeiro de 2016, ela atingiu a cobertura de praticamente todos os países, com exceção de China, Crimeia, Coreia do Norte e Síria. Cerca de metade dos 100 milhões de assinantes globais da Netflix agora reside fora dos Estados Unidos, e esse número continua aumentando (LOBATO, 2018).

Com essa abrangência global, a Netflix tem se destacado como uma ferramenta eficaz para a promoção do conteúdo audiovisual e, por conseguinte, para a disseminação e popularização da cultura de diversos países, exemplificado pelo impacto notável das produções sul-coreanas. Vários títulos sul-coreanos entraram no ranking top 10 em mais de 90 países, sendo que três das séries mais assistidas de toda a história da Netflix são sul-coreanas (CHO; LEE, 2023). O *Soft Power* exercido por meio dessas narrativas fílmicas consolida a presença cultural sul-coreana em nível global e destaca a capacidade da Netflix em influenciar as preferências e escolhas de audiências diversificadas ao redor do mundo, fortalecendo ainda mais sua posição como um poderoso veículo de disseminação cultural.

Nessa perspectiva, ao estabelecer parcerias comerciais com a Netflix para a inclusão de conteúdos nacionais em sua plataforma, a Coreia do Sul busca aprimorar suas estratégias de *Soft Power*. A colaboração visa utilizar a influência global da Netflix como uma poderosa ferramenta para disseminar a riqueza cultural sul-coreana em escala internacional, fortalecendo, assim, sua imagem e presença global. Os benefícios advindos dessa estratégia trazem não só a exposição

global proporcionada pela Netflix à Coreia do Sul - uma plataforma incomparável para a promoção de sua produção cultural, alcançando audiências diversificadas ao redor do mundo -, mas também impulsos na economia criativa sul-coreana, gerando receitas significativas e promovendo a inovação no setor audiovisual do país.

Como exemplo, a expansão dos espaços de produção da Netflix na Coreia do Sul, mais especificamente em Paju-si e Yeoncheon-gun, na província de Gyeonggi, destaca-se como um marco significativo na estratégia global da plataforma de *streaming*. Os dois novos estúdios, YCDSMC - Studio 139 e Samsung Studio (Figura 02), totalizando uma área de aproximadamente 16.000 m², refletem o compromisso crescente da Netflix em atender à crescente demanda por conteúdos audiovisuais coreanos em sua plataforma (NETFLIX, 2023). Essa iniciativa se alinha ao investimento da Netflix na produção de conteúdo coreano, que atingiu a marca de US\$700 milhões de 2015 a 2020. Com mais de 80 séries produzidas no país, assistidas globalmente, a Netflix reafirma seu papel como um importante impulsionador da indústria criativa na Coreia do Sul (idem).



Figura 02: YCDSMC - Studio 139 e Samsung Studio (NETFLIX, 2023)

A Coreia do Sul emerge como uma potência global no cenário do entretenimento, impulsionada não apenas pelo sucesso de "Round 6" (Figura 03), a série mais assistida na história da Netflix, mas também por outros êxitos internacionais como "Todos nós estamos mortos", "Uma advogada extraordinária" e "A lição". O reconhecimento internacional foi reforçado em 2019, quando "Parasita" se tornou o primeiro filme em língua não inglesa a conquistar o Oscar de Melhor Filme. Este feito, aliado ao fenômeno global do K-Pop e a diversos gêneros artísticos, solidifica a posição da Coreia do Sul como uma superpotência cultural (RYALL, 2023).



Figura 03: Round 6 (CANALTECH, 2023)

O impacto da Netflix na indústria sul-coreana transcendeu os limites da mera prestação de serviços de streaming, resultando em um impacto socioeconômico significativo estimado em 5,6 trilhões de won (US\$ 4,7 bilhões). A parceria entre a gigante global de *streaming* e os provedores de conteúdo coreanos, segundo relatório da Deloitte Consulting Korea, não só contribuiu para a economia do país, gerando 16 mil novos empregos e estimulando diversos setores, mas também ressoou nas esferas cultural e criativa (SEON, 2021). O relatório destaca que, desde a entrada da Netflix no mercado sul-coreano em 2016, o setor criativo experimentou uma transformação tangível, especialmente na produção e distribuição de conteúdo.

No estudo de Campos, Teodoro e Gobbi (2015), as peculiaridades dos dramas asiáticos, como os *doramas* e *k-dramas*, são destacadas como elementos que unem diversos aspectos culturais de seus países de origem. Os pesquisadores salientam que esses produtos culturais desempenham um papel crucial na divulgação de tradições, ideias, línguas, culinárias, músicas e moda do país. Para os autores, tanto os dramas quanto a música são exemplificações de ferramentas de promoção cultural voltadas para um amplo público, o que resulta em significativos retornos econômicos devido à existência de um público consumidor altamente engajado.

Esses exemplos ilustram a estratégia da Coreia do Sul ao empregar a Netflix como um veículo crucial para sua projeção internacional, evidenciando uma prática fundamentada em sua diplomacia cultural. Ao utilizar a plataforma de *streaming*, o país sul-coreano amplia o alcance global de suas produções culturais, como dramas, filmes e conteúdo musical, e promove ativamente sua identidade, valores e narrativa. Essa abordagem busca cativar audiências ao redor do mundo e fortalecer a presença e influência cultural da Coreia do Sul em escala internacional,

consolidando a Netflix como uma ferramenta estratégica na execução de sua diplomacia cultural contemporânea.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados desta pesquisa estão em consonância com os objetivos estabelecidos, conforme apresentado na introdução deste trabalho. Em uma abordagem inicial, o foco foi compreender a definição de Soft Power e sua interligação com as produções audiovisuais. Para ilustrar essa conexão, analisou-se o modo como os Estados Unidos exerceu Soft Power por meio de Hollywood durante o século XX:

Quadro 2: Critérios de Soft Power de Nye aplicados a Hollywood

Ideias e cultura dominantes	Ao longo do século XX, Hollywood desempenhou um papel fundamental na disseminação de ideias e valores estadunidenses.
Acesso a múltiplos canais de comunicação	A ascensão de Hollywood proporcionou à indústria cinematográfica dos EUA acesso a uma ampla gama de canais
Desempenho interno e internacional	O sucesso comercial e a projeção internacional de filmes de Hollywood contribuíram para a credibilidade dos Estados Unidos como uma potência cultural.

Fonte: (NYE, 2003, p. 12, p. 67, p. 70) Elaboração própria.

Em seguida, buscou-se entender como a Netflix vem sendo utilizada como ferramenta de diplomacia cultural pela Coreia do Sul. A disseminação global do conteúdo sul-coreano na plataforma Netflix emerge como uma forte contribuição para a prática da diplomacia cultural, constituindo-se como um veículo eficaz para a promoção da cultura do país. A ampla disponibilidade de produções sul-coreanas na plataforma atende de maneira efetiva aos objetivos da diplomacia cultural, conforme delineados por Ribeiro (2011). Essa estratégia não apenas amplia o alcance cultural da Coreia do Sul, mas também se traduz em resultados tangíveis, como evidenciado pelo aumento significativo de novos usuários no aplicativo Duolingo para aprender a língua sul-coreana. Registrou-se um aumento expressivo de 76% de novos inscritos no Reino Unido e 40% nos Estados Unidos nas duas semanas subsequentes à estreia da série, destacando a relevância da distribuição global de conteúdo sul-coreano como uma ferramenta eficaz de influência cultural e diplomacia.

Por fim, os benefícios financeiros obtidos pela Coreia do Sul investigados nesta pesquisa são representados pela expansão dos espaços de produção da Netflix na Coreia do Sul, marcada

pelos dois novos estúdios, YCDSMC - Studio 139 e Samsung Studio, com uma área total de aproximadamente 16.000 m². Isso representa um marco significativo no comprometimento crescente da Netflix em atender à crescente demanda por conteúdo audiovisual coreano em sua plataforma (NETFLIX, 2021). Essa iniciativa se alinha diretamente com o investimento da Netflix na produção de conteúdo coreano, que atingiu a expressiva marca de US\$700 milhões no período de 2015 a 2020. Os efeitos da presença da Netflix na indústria sul-coreana ultrapassam a simples prestação de serviços de streaming, resultando em um impacto socioeconômico estimado em 5,6 trilhões de won (US\$ 4,7 bilhões), conforme apontado por um relatório da Deloitte Consulting Korea, além de impulsionar a economia do país ao gerar 16 mil novos empregos e estimular diversos setores das esferas cultural e criativa do país (SEON, 2021).

Este estudo ressalta a importância de compreender e adaptar estratégias de *Soft Power* às novas plataformas digitais, consolidando-as como instrumentos cruciais na projeção e consolidação da influência cultural e econômica no cenário internacional. Ao refletir sobre o desenvolvimento deste estudo, é inevitável reconhecer que a complexidade dos temas abordados e a vastidão das implicações do *Soft Power* e da diplomacia cultural oferecem um desafio significativo para um aprofundamento completo. A necessidade de manter a concisão, atendendo aos critérios específicos de um artigo científico e dos objetivos gerais e específicos, trouxe consigo a inevitável limitação na extensão e abrangência das análises.

A busca por compreender o papel da Netflix como instrumento de diplomacia cultural para a Coreia do Sul, embora fornecesse *insights* valiosos, inevitavelmente se deparou com barreiras de profundidade devido à natureza restritiva do formato. Isso dificultou uma exploração mais profunda de nuances e implicações, que, sem dúvida, merecem uma atenção mais detalhada em estudos futuros.

É fundamental reconhecer que a brevidade do estudo não diminui a relevância e a contribuição das descobertas apresentadas. No entanto, abre a porta para uma consideração mais ampla e detalhada desses temas em pesquisas subsequentes. Um estudo futuro poderia, por exemplo, estender as análises para incluir um exame mais aprofundado das estratégias específicas adotadas pela Coreia do Sul na Netflix e como essas estratégias se alinham com os objetivos da diplomacia cultural de Ribeiro (2011).

Em última análise, o presente estudo serve como um ponto de partida valioso para uma compreensão mais ampla e aprofundada das dinâmicas contemporâneas de *Soft Power* na era digital, destacando a necessidade de estudos subsequentes que possam desvendar camadas adicionais desses fenômenos complexos e dinâmicos.

REFERÊNCIAS

- BALLERINI, Franthiesco. **Poder Suave (soft power)**. Summus Editorial, 2017.
- BELINI, Lais Santos. **A diplomacia pop-cultural japonesa de 2004 a 2014: motivações e antagonismos**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- BIJOS, Leila Maria D.; ARRUDA, Verônica. **A diplomacia cultural como instrumento de política externa brasileira**. Revista Dialogos, v. 13, n. 1, 2010.
- BOK-ERA, Kim. **Past, present and future of Hallyu (Korean Wave)**. American International Journal of Contemporary Research, v. 5, n. 5, p. 154-160, 2015.
- CABINET OFFICE, 2023. Disponível em: < https://www.cao.go.jp/cool_japan/english/index-e.html > Acesso em: 12 dez 2023.
- CAMPOS, Thalita; TEODORO, Mariana; GOBBI, Maria. **Doramas: cenários da cultura asiática**. Iniciação Científica CESUMAR v. 17, n. 2, p 173-181, jul./dez. 2015. Disponível em: < <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/4271/2663>. > Acesso em: 08 dez 2023.
- CANALTECH, 2023. Disponível em: < <https://canaltech.com.br/entretenimento/por-que-a-serie-round-6-tem-esse-nome-so-no-brasil-201241/> > Acesso em: 21 dez 2023.
- CHO, Joe; LEE, Julie. **Netflix leva o conteúdo coreano a novos patamares em 2023. 2023**. Disponível em: < https://about.netflix.com/pt_br/news/netflix-takes-k-content-to-new-heights-with-2023-slate > Acesso em: 08 dez 2023.
- CUMMINGS, Milton. **‘Cultural Diplomacy and the United States Government: A Survey’**, Center for Arts and Culture (2003), 1.
- GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOFF, Patricia M. **Cultural diplomacy**. 2013.
- HIPÓLITO, João Guilherme Furtado et al. **Cor: a definição do cinema como arte**. 2018. Dissertação de Mestrado.
- LOBATO, Ramon. **Rethinking international TV flows research in the age of netflix**. RMIT University, 2018. Disponível em: < <https://researchrepository.rmit.edu.au/esploro/outputs/journalArticle/Rethinkinginternational-TV-flows-research-in-the-age-of-Netflix/9921861731601341> >. Acesso em: 05 dez. 2023.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5ª Edição. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2003.

MORGENTHAU, Hans Joachim; THOMPSON, Kenneth W.; CLINTON, W. David. **Politics among nations: The struggle for power and peace**. 1985.

NETFLIX, 2023. Disponível em: < https://about.netflix.com/pt_br > Acesso em: 06 dez. 2023.

NYE, Joseph S. **Paradoxo do Poder Americano**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

NYE JR, Joseph S. **The paradox of American power: Why the world's only superpower can't go it alone**. Oxford University Press, 2003.

NYE, Joseph. **Soft Power: The Means to Success in World Politics**. Cambridge: Public Affairs, 2004.

NYE, Joseph S. **Power and foreign policy**. Journal of political power, v. 4, n. 1, p. 9-24, 2011.

PENNER, T. A.; STRAUBHAAR, J. **Títulos originais e licenciados com exclusividade no catálogo brasileiro da Netflix: um mapeamento dos países produtores**. MATRIZES, v. 14, n. 1, p. 125-149, 2020. DOI: 10.11606/issn.1982- 8160.v14i1p125-149. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/160953> >. Acesso em: 06 dez 2023.

RIBEIRO, Edgard Telles. **Diplomacia cultural seu papel na política externa brasileira**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. E-book. Disponível em: < http://funag.gov.br/loja/download/824-Diplomacia_Cultural_-_Seu_papel_na_Politica_Externa_Brasileira_2011.pdf >. Acesso em: 06 dez 2023.

RIVEIRA, Carolina. **O que mudou depois do 11 de setembro? Relembre o ataque 19 anos depois**. 2020. Disponível em: < <https://exame.com/mundo/o-que-mudou-depois-do-11-de-setembro-relembre-o-ataque-19-anos-depois/> > Acesso em: 12 dez 2023.

RYALL, Julian. **Por que a Netflix investirá bilhões na Coreia do Sul?** 2023. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/por-que-a-netflix-investir%C3%A1-bilh%C3%B5es-na-coreia-do-sul/a-65493865> Acesso em: 08 dez 2023.

SEON, Han-Gyeol. **Netflix brings \$4.7 bn economic impact to Korean industries: deloitte. The Korea Economic Daily**. 2021. Disponível em: <https://www.kedglobal.com/entertainment/newsView/ked202109290008> Acesso em: 08 dec 2023.

SILVA, Anna Beatriz Rodrigues da et al. **A indústria audiovisual sul-coreana como instrumento de soft power**. 2022.

SILVA, Rebecca. **Um ano depois do início da pandemia, plataformas de streaming contabilizam ganhos**. 2021. Disponível em: < <https://forbes.com.br/forbes->

money/2021/03/um-ano-depois-do-inicio-da-pandemia-plataformas-de-streaming-contabilizam-ganhos/ > Acesso em: 14 novembro 2023.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. Summus Editorial, 1997.



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Relações Internacionais
Tv. Enéas Pinheiro, nº 2626 - Marco
CEP: 66095-100 Belém - PA
www.uepa.br